

Dinamizado no âmbito do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação (GT-CI) da Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação (SOPCOM), decorreu a 22 de novembro de 2024, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, o VII Workshop de Pós-Graduação em Ciência da Informação (WPGCI). Neste número especial da revista *Páginas a&b*, são agora publicados vinte e três textos de comunicações apresentadas.

Desde a sua 1.^a edição em 2014, os WPGCI são um *forum* de apresentação, discussão e divulgação da investigação realizada, ao nível dos 2.^o e 3.^o ciclos, em todas as áreas temáticas enquadráveis no âmbito da Ciência da Informação, numa fecunda interdisciplinaridade com as Ciências da Comunicação. Esta VII edição do WPGCI incluiu uma sessão dedicada à Organização do Conhecimento, com o apoio do Capítulo ISKO Espanha-Portugal da *International Society for Knowledge Organization*.

O artigo de Boté-Vericad, que dinamizou a conferência de abertura, destaca a transformação digital e o desenvolvimento de tecnologias de Inteligência Artificial (IA). Estas inovações redefiniram o acesso, a organização e a gestão da informação, criando oportunidades e desafios para os profissionais e académicos. Para o autor, o futuro da Ciência da Informação dependerá da capacidade de equilíbrio entre a inovação tecnológica e a sua dimensão social, educativa e ética, sem esquecer a colaboração interdisciplinar.

Diferentes temáticas são abordadas nos sete artigos seguintes, evidenciando a pluralidade dos contextos de atuação profissional e de investigação em Ciência da Informação. Yamane e Castro conduzem uma revisão sistemática da literatura, abordando estratégias para a descrição e representação de materiais raros em ambientes digitais. Martinez-Ortiz e Costa apresentam um programa de literacia da informação que visa desenvolver competências de pesquisa, organização, recuperação e comunicação de informação nos estudantes do Ensino Superior, destacando o papel estratégico das bibliotecas universitárias nesse contexto. Lima, Amaral e Franco analisam a dinâmica de colaboração entre instituições académicas e empresas no sector de produção do cacau no Brasil, enfatizando as contribuições científicas e industriais para a inovação tecnológica. Chini, Barreira e Moreira-González abordam a literacia da informação sobre proteção de dados pessoais na produção científica, a partir da legislação brasileira e europeia. Pimentel e Gomes relatam os resultados da perceção do impacto na comunidade das Beiras e Serra da Estrela de projeto de parceria de Ciência Cidadã, destacando as oportunidades e os desafios da implementação de iniciativas similares em articulação com as bibliotecas públicas. Santos e Corujo apresentam um estudo de caso sobre a organização e representação de documentos e objetos tridimensionais em arquivo pessoal de fotógrafo. Sores e Revez exploram a correspondência estrangeira do Arquivo da Academia das Ciências de Lisboa para mapear redes científicas, numa abordagem mais contextualizada, flexível, dinâmica e interligada, fundamental para o acesso no atual mundo digital.

Os sete textos seguintes abordam temáticas relativas à Organização do Conhecimento. Vicente, Terra e Johnston apresentam uma abordagem metodológica para a avaliação das garantias literária e académica em sistemas de classificação do conhecimento, que conduzirá a um conhecimento mais circunstanciado dos pressupostos teóricos da “Classificação Decimal Universal”, no que respeita à representação da saúde e doença mental. O artigo de Estévez Iglesias, Rodríguez Bravo e Martínez Ávila apresenta uma análise da evolução histórica, estrutura e aplicações na prática profissional da “Classificação Internacional de Doenças para Oncologia”. Souza, Terra e Duarte investigam novas formas de organização e representação do conhecimento, com o foco em plataforma digital, que visa preservar a memória cultural e científica de médicos/as do Brasil e de Portugal. No contexto da Web 2.0, Souza e Jorente analisam a Folksonomia, mediante revisão de literatura, e a sua aplicabilidade na representação da informação em ambientes digitais. O artigo de Pinto e Almeida apresenta diretrizes para a elaboração de tesouros nas bibliotecas universitárias da Universidade Federal Fluminense, de acordo com as normas nacionais e internacionais. Santos e Troitiño exploram os possíveis contributos de ferramentas de IA para o trabalho arquivístico. Na investigação em curso, Oliveira, Terra e Peres, analisam o comportamento infocomunicacional dos indivíduos na sociedade atual e as práticas de gestão da informação e do conhecimento pessoais através de tecnologias digitais.

Os últimos oito artigos exploram uma diversidade de temáticas, destacando-se a amplitude dos contextos de pesquisa em Ciência da Informação. Macena e Jorente examinam as diferenças entre aspetos do *Design* da Informação na Wikipédia, mediante comparação de verbetes relacionados com a saúde das mulheres. Soares e Revez analisam a remodelação de fundos locais em bibliotecas públicas como estratégia para preservar o património cultural e para a educação patrimonial. Os diplomas digitais conferentes de grau, de Portugal e do Brasil, são o foco da investigação em curso de Silva, Roque e Flores. O artigo de Carvalho, Fujita e Gil-Leiva destaca a necessidade de melhorar a qualidade dos metadados nos repositórios de dados de pesquisa para superar lacunas na sua organização, acessibilidade e reutilização. O artigo de Sousa e Cardoso expõe os resultados de um estudo sobre a integração de tecnologias de IA em autarquia local, no âmbito da gestão documental e otimização de processos administrativos. Rossi, Fujita e Gil-Leiva analisam dados abertos indígenas em portais governamentais sul-americanos, destacando a baixa padronização e relevância dos dados disponíveis. Numa abordagem preliminar, Soledade e Duarte exploram os benefícios e os desafios da digitalização de documentos no contexto brasileiro. Vale e Silva investigam o papel das bibliotecas prisionais na reintegração social dos reclusos.

Com esta VII edição do WPGCI, o GT-CI voltou a dar o seu contributo para a divulgação e discussão dos trabalhos de investigação realizados em cursos de mestrado e de doutoramento da área da Ciência da Informação, de instituições portuguesas e do espaço ibero-americano, com contributos do Brasil e de Espanha. A parceria com a revista *Páginas a&b* para a publicação das comunicações, tem-se revelado essencial para difundir e preservar a memória do evento. Fica o agradecimento à direção da revista que, uma vez mais, acolheu com entusiasmo a publicação dos artigos resultantes do WPGCI.

A Coordenadora do Grupo de Trabalho de Ciência da Informação da SOPCOM

Liliana Isabel Esteves Gomes